

Termômetro do Crédito

Ano 12 | Número 126 | Junho de 2024



Dinâmica benigna

A dinâmica do crédito em 2024 permanece benigna com: (i) expansão nos saldos e concessões em volume; e (ii) redução nas taxas de juros na grande maioria das linhas de empréstimos. No entanto, há preocupação com o impacto da deterioração nas condições financeiras na oferta de crédito, principalmente com a maior inclinação da estrutura a termo de juros.

Com o maior dinamismo da atividade econômica, observa-se em relação a dez/23 uma significativa recuperação nos componentes do crédito ampliado ao setor não financeiro (CASNF). As captações por meio do mercado de capitais continuam exibindo um forte desempenho, com um avanço em junho de 28,9% a.a. em CRAs, CRIs e FIDCs (+1,4 p.p. no ano) e de 21,2% a.a. em debêntures e notas comerciais (+6,2 p.p. no ano).

No Sistema Financeiro Nacional (SFN), a expansão das operações saiu de 8,1% a.a. em dez/23 para 9,9% a.a. em junho, com as linhas para pessoas jurídicas (PJ) acelerando de 4,7% a.a. para 7,7% a.a. e as para as pessoas físicas (PF) de 10,4% a.a. para 11,4% a.a.. No aumento do estoque em 2024, as contribuições mais significativas foram as das modalidades com recursos livres (RL) para PJ e as com recursos direcionados (RD) para PF.

O aumento dos novos empréstimos acumulados em 12 meses (12m) acelerou de 4,7% a.a. em dez/23 para 9,3% a.a., com a variação saindo de 0,0% a.a. para 7,3% a.a. para PJ e de 8,7% a.a. para 11,0% a.a. para PF. Porém, a média móvel trimestral (MM3) das concessões totais ajustadas sazonalmente mostra uma desaceleração no crescimento. No trimestre encerrado em junho, houve uma alta de 1,5% frente ao período fechado em mar/24, ante os 5,1% observados na comparação entre mar/24 e dez/23.

Apesar da elevação dos prêmios na curva de juros, a taxa média de juros das concessões de crédito do SFN manteve sua trajetória de queda, saindo de 28,3 % a.a. em dez/23 para 27,6% a.a. em junho. Considerando-se as operações com RL, mais sensíveis à política monetária, a diminuição no período foi de 40,8% a.a. para 39,6% a.a., fundamentalmente pelo comportamento das modalidades para PF que saíram de uma taxa de 54,2% a.a. em dez/23 para 51,7% a.a..

No que tange à qualidade dos ativos, a evolução da inadimplência é confortável. Em junho, a taxa era de 3,2%, recuando em -0,1 p.p. na margem e mantendo-se estável no ano. Houve uma melhora na margem para as grandes empresas (Ge) e micro, pequenas e médias empresas (MPMe). Em junho, o indicador para as Ge ficou em 0,4%, com reduções de -0,1 p.p. no mês e de -0,2 p.p. no ano. Por sua vez, para as MPMe a taxa de inadimplência ficou em 4,4%, com uma queda de -0,2 p.p. no mês e uma alta de 0,3 p.p. no ano. Por fim, refletindo a elevação da renda, em linha com a forte recuperação do mercado de trabalho, o índice de endividamento das famílias mantém uma trajetória gradual de redução, fechando em 47,5% em maio, com reduções de -0,2 p.p. na margem e no ano. Em consonância, o comprometimento da renda acumulou retrações de -0,4 p.p. no mês e de -0,2 p.p. no ano para 25,7%.

Aguardando os eventuais impactos da deterioração das condições financeiras no mercado de crédito, a Diretoria de Economia, Regulação e Produtos da ABBC manteve a sua projeção de crescimento nominal do saldo do crédito no SFN em 10,1% para 2024, número abaixo da estimativa de aumento de 10,8% do Banco Central (BC). Na decomposição, as estimativas são de: 10,9% a.a. para PF; 8,8% a.a. para PJ; de 8,7% com RL; e de 12,0% com RD.

Projeções - ABBC

SFN	2023	Projeções
		2024
Total	8,1%	10,1%
Pessoa Física	10,4%	10,9%
Pessoa Jurídica	4,7%	8,8%
Recursos Livres	5,5%	8,7%
Pessoa Física	8,2%	10,0%
Pessoa Jurídica	2,1%	7,0%
Recursos Direcionados	11,9%	12,0%
Pessoa Física	13,1%	12,0%
Pessoa Jurídica	9,6%	12,0%

Agregados do Crédito

Em junho, o saldo do CASNF registrou uma alta mensal de 2,2%, alcançando R\$ 17,4 trilhões, representando 155,9% do PIB. Na decomposição dos agregados, houve contribuições de: 0,4 p.p. nos empréstimos; 0,8 p.p. nos títulos de dívida (+0,6 p.p. títulos públicos); e 0,6 p.p. na dívida externa - empréstimos (com a depreciação de 6,1% do real).

O ritmo de expansão do CASNF vem apresentando uma significativa aceleração no ano, saindo de 12,2% a.a. em mai/24 para 13,6% a.a. em junho (8,3% a.a. em dez/23), com aumentos de: 9,6% a.a. no total de empréstimos (8,1% a.a. em dez/23); 15,3% a.a. nos títulos de dívida (11,8% em dez/23); e 17,9% a.a. na dívida externa total (0,0% a.a. em dez/23). Nas subcategorias, houve avanços de: 12,8% a.a. nos títulos públicos (+3,2 p.p. no ano); de 28,9% a.a. em CRAs, CRIs e FIDCs (+1,4 p.p. no ano); e 21,2% a.a. em debêntures e notas comerciais (+6,2 p.p. no ano).

Alavancada pelas modalidades para PJ com RL, a carteira de crédito do SFN cresceu 1,2% na margem, após uma alta de 0,5% em mai/24. Ante uma elevação de 0,4% em mai/24, o saldo de empréstimos com RL subiu 1,5%, respondendo às elevações de 2,9% para PJ e de 0,5% para PF. Já o saldo com RD repetiu o aumento de 0,8% observado em mai/24, com altas de 1,1% para PJ e de 0,7% para PF.

Em 12m, o ritmo de crescimento do crédito no SFN saiu de 9,1% a.a. em mai/24 para 9,9% a.a. em junho (8,1% a.a. em dez/23). Nas linhas para PJ, o crescimento acelerou de 6,5% a.a. para 7,7% a.a. (4,7% a.a. em dez/23). Já para PF, o avanço foi de 10,7% a.a. para 11,4% a.a. (10,4% a.a. em dez/23).

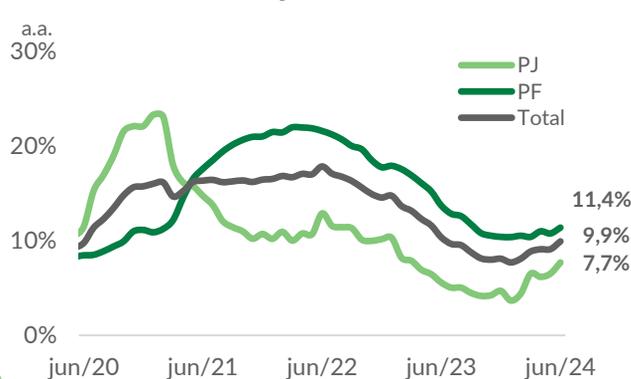
Por fonte de recursos, o estoque das linhas com RL registrou uma aceleração de 6,6% a.a. em mai/24 para 7,8% a.a. (5,5% a.a. em dez/23). O crescimento saiu de 4,3% a.a. para 5,5% a.a. (2,1% a.a. em dez/23) nos empréstimos para as PJ e de 8,3% a.a. para 9,5% a.a. (8,2% a.a. em dez/23) para PF.

A alta do saldo de crédito com RD intensificou-se, saindo 12,7% a.a. em mai/24 para 13,0% a.a. em junho (11,9% a.a. em dez/23), com o crescimento para PJ passando de 10,7% a.a. para 11,8% a.a. (9,6% a.a. em dez/23) e o para PF reduzindo de 13,8% a.a. para 13,7% a.a. (13,1% a.a. em dez/23).

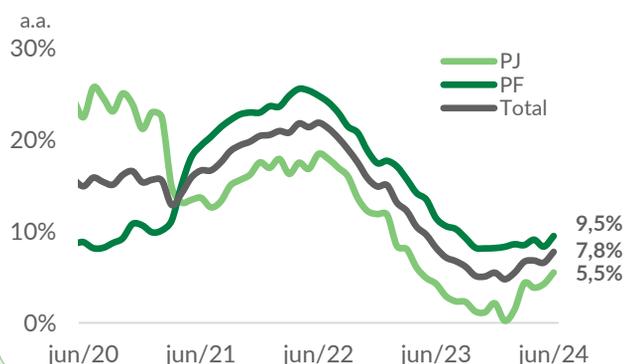
Crédito Ampliado ao Setor não Financeiro

jun/24	Participação	a.a.
Empréstimos e financiamentos	36,2%	9,6%
SFN	34,1%	9,5%
Outras sociedades e financeiras	1,0%	14,4%
Fundos governamentais	1,2%	9,8%
Títulos de Dívida	46,0%	15,3%
Públicos	35,1%	12,8%
Privados	6,3%	21,2%
Securitizeds	4,6%	28,9%
Dívida Externa	17,8%	17,9%
Empréstimos	12,2%	16,6%
Títulos emitidos no mercado externo	1,9%	32,3%
Títulos emitidos no mercado interno	3,8%	15,5%
Total		13,6%

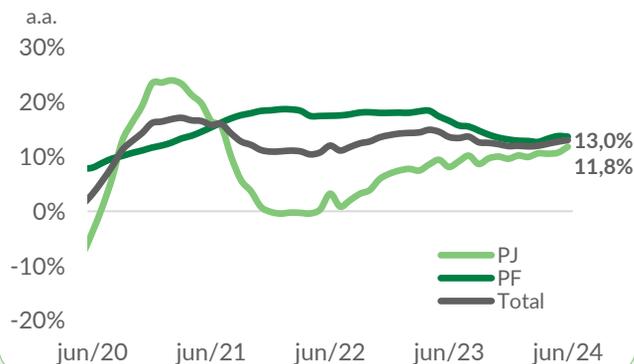
SFN Total - Variação Anual



Recursos Livres - Variação Anual



Recursos Direcionados - Variação Anual



Crédito por Modalidade

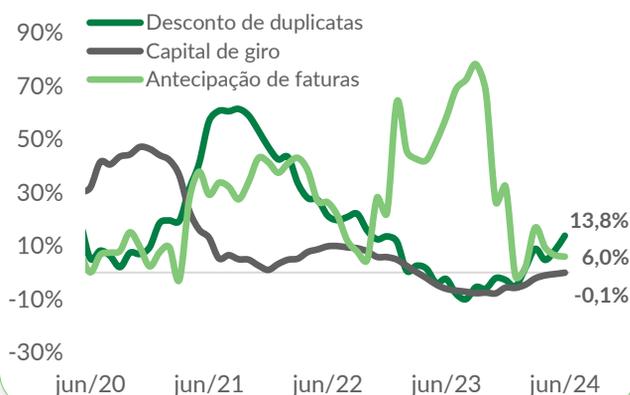
Representando 30,6% do total do estoque de crédito com RL para PJ, a linha para capital de giro apresentou uma queda de -0,1% na margem, saindo de uma variação anual de -0,6% a.a. em maio para -0,1% a.a. em junho (-5,7% a.a. em dez/23). Com 13,1% de participação, o total de empréstimos com desconto de duplicatas cresceu 16,4% na margem, passando de um avanço de 8,4% a.a. para 13,8% a.a. (-2,8% a.a. em dez/23). Representando 6,6%, o saldo com antecipação de faturas registrou uma elevação de 0,7% na margem, saindo de 6,5% a.a. para 6,0% a.a. (32,3% a.a. em dez/23).

Com participação de 32,7% do saldo das linhas com RL para PF, o crédito pessoal consignado aumentou 0,8% no mês, com a expansão anual saindo de 6,6% a.a. para 8,1% a.a. (6,5% a.a. em dez/23). Nas operações com beneficiários do INSS, o aumento na margem foi de 1,3%, com o crescimento passando de 8,3% a.a. para 11,9% a.a. (6,1% a.a. em dez/23). Representando 27,0%, o total das modalidades de cartão de crédito apresentou uma queda mensal de -0,2%, acelerando a alta de 6,7% a.a. para 7,5% a.a. (9,4% a.a. em dez/23). Com 15,8%, o financiamento para aquisição de veículos acumulou um crescimento de 1,8% na margem, passando de 16,7% a.a. para 18,0% a.a. (12,0% em dez/23).

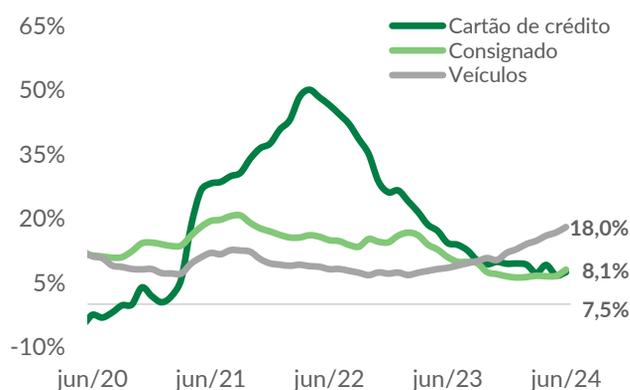
O crédito com recursos do BNDES era de 49,3% do total do estoque com RD para PJ, apresentando uma elevação de 1,1% na margem e saindo de um crescimento de 4,1% a.a. para de 5,0% a.a. (2,2% a.a. em dez/23). Com participação de 33,1%, a rubrica outros créditos, que inclui os programas de governo, subiu 0,4% no mês, diminuindo o avanço de 9,2% a.a. para 9,1% a.a. (12,4% a.a. em dez/23).

Dentre as operações com RD para PF, o crédito rural, com parcela de 29,9%, recuou -0,1% na margem, saindo de uma alta de 19,7% a.a. em mai/24 para 18,6% a.a. (17,8% a.a. em dez/23). Com 65,3% de representatividade, a linha de financiamento imobiliário acumulou uma alta de 1,0% no mês, passando de uma expansão de 11,6% a.a. para 11,7% a.a. (11,8% a.a. em dez/23).

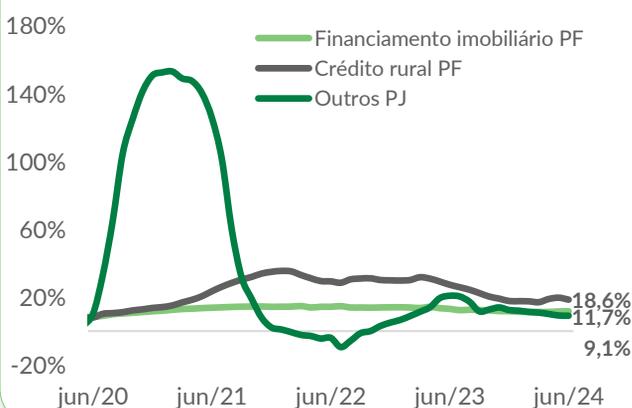
Recursos Livres – Variação Anual Pessoa Jurídica



Recursos Livres – Variação Anual Pessoa Física



Recursos Direcionados



Concessões

Após uma alta nominal de 0,7% em mai/24, as concessões totais elevaram-se 2,4% em junho, com elevação de 12,2% para PJ e recuo de -5,0% para PF. No mês, os novos empréstimos com RD cresceram 2,0%, com aumento de 18,7% para PJ e de queda de -5,8% para PF. Com RL a elevação foi de 2,4%, com alta de 11,7% para PJ e diminuição de -4,9% para PF.

Nas séries dessazonalizadas do BC, as concessões totais apresentaram uma alta mensal de 3,0%, com uma elevação de 5,3% para PJ e uma queda de -1,0% para PF. Com RD, a redução foi de -2,8% na margem, com queda mensal de -11,5% para PF e aumento de 7,3% para PJ. Na mesma base comparativa, as novas operações com RL aumentaram 4,1% na margem, refletindo as elevações de 6,3% para PJ e de 0,5% para PF.

Procurando capturar a tendência de curto prazo, a MM3 das concessões totais ajustadas mostra uma desaceleração no ritmo de crescimento. Os novos empréstimos acumulados no trimestre encerrado em junho fecharam com uma alta de 1,5% frente ao período finalizado em mar/24, ante os 5,1% observados na comparação aos períodos finalizados entre mar/24 e dez/23).

Nas linhas com RL, a elevação desacelerou de 6,0% em mar/24 para 0,9%, com a taxa para PJ saindo de 2,8% para 1,4% e para PF de 6,3% para 0,4%. Nos empréstimos com RD, o indicador reduziu-se de 5,7% para 1,9%, passando de 6,0% para 8,7% para PJ e de 7,3% para -5,1% para PF.

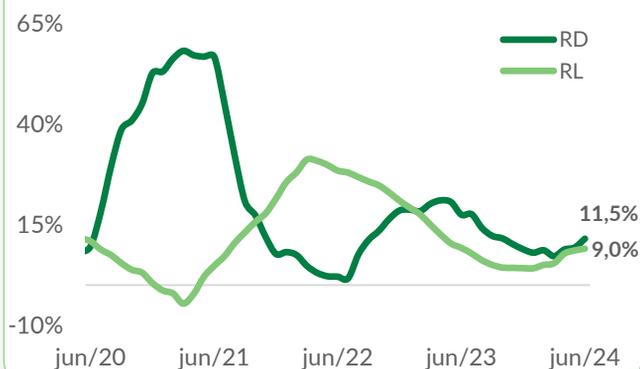
Menos volátil, o crescimento anual das concessões totais acumuladas em 12m manteve a trajetória crescente, saindo de 8,7% a.a. em mai/24 para 9,3% a.a. em junho (4,7% a.a. em dez/23). Enquanto o indicador para PJ fechou com uma alta de 7,3% a.a., ante 6,4% a.a. em mai/24 (0,0% em dez/23), para PF a alta era de 11,0% a.a., contra 10,5% a.a. em mai/24 (8,7% a.a. em dez/23).

As concessões acumuladas em 12m com RL saíram de uma alta de 8,6% a.a. em mai/24 para 9,0% a.a. em junho (4,2% a.a. em dez/23), com as linhas para PJ passando de 5,8% a.a. para 6,6% a.a. (-1,3% a.a. em dez/23) e para PF de 11,0% a.a. para 11,1% a.a. (9,3% a.a. em dez/23).

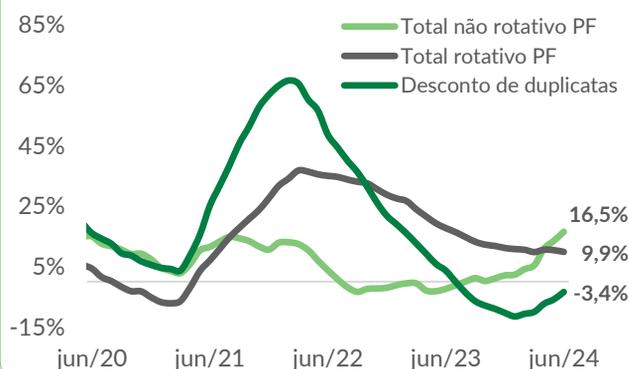
Dentre as modalidades com RL: de -5,8% a.a. em mai/24 para -3,4% a.a. em jun/24 no desconto de duplicatas (-10,3% a.a. em dez/23); de -2,2% a.a. para -1,9% a.a. no capital de giro (-10,8% a.a. em dez/23); de 29,5% a.a. para 31,4% a.a. nos financiamentos de veículos para PF (14,3% a.a. em dez/23); de -0,1% a.a. para -1,3% a.a. no cartão de crédito rotativo para PF (6,0% a.a. em dez/23); de 31,3% a.a. para de 30,5% a.a. no parcelado (31,0% a.a. em dez/23); e de -8,9% a.a. para -12,4% a.a. em composição de dívidas (13,6% em dez/23).

O ritmo de alta das concessões acumuladas em 12m com RD subiu de 9,3% a.a. em mai/24 para 11,5% a.a. em junho (8,9% a.a. em dez/23), saindo de 13,1% a.a. para 15,1% a.a. para PJ (17,0% a.a. em dez/23) e de 7,6% a.a. para 9,9% a.a. para PF (5,3% a.a. em dez/23). Dentre as modalidades com RD, as evoluções eram de: 5,5% a.a. para 7,0% a.a. no crédito rural para PF (7,6% a.a. em dez/23); de 47,5% a.a. para 72,2% a.a. no crédito rural para PJ (25,2% a.a. em dez/23); de 8,0% a.a. para 11,5% a.a. no financiamento imobiliário para PF (1,4% a.a. em dez/23); de 7,2% a.a. para 6,4% a.a. com recursos do BNDES (0,7% em dez/23); e de -5,0% a.a. para -8,5% a.a. na rubrica outros para PJ (24,7% a.a. em dez/23).

Concessões Acumuladas em 12M



Concessões Acumuladas em 12M



Juros, ICC & Spread

Apesar da elevação dos prêmios na estrutura a termo da taxa de juros, a taxa média de juros das concessões de crédito do SFN manteve sua trajetória de queda, saindo de 27,8% a.a. em mai/24 para 27,6% a.a. em junho (28,3% a.a. em dez/23). Considerando-se as operações com RL, mais sensíveis à política monetária, houve uma queda mensal de -0,3 p.p. no indicador para 39,6% a.a. (40,8% a.a. em dez/23). Esse movimento adveio fundamentalmente da redução de -0,7 p.p. para 51,7% a.a. nas modalidades para PF (54,2% a.a. em dez/23), pois para PJ houve uma elevação na margem de 0,3 p.p. para 20,9% a.a. (20,9% a.a. em dez/23).

Nas modalidades com RL para PF, as taxas médias em junho eram de: 85,0% a.a. no cartão de crédito para PF (+0,4 p.p. no mês e -4,8 p.p. no ano); 429,5% a.a. no rotativo (+7,1 p.p. no mês e -12,6 p.p. no ano); de 180,5% a.a. no parcelado (-5,4 p.p. no mês e -16,4 p.p. no ano); 135,0% a.a. no cheque especial (+3,1 p.p. no mês e +6,9 p.p. no ano); 87,8% a.a. no crédito pessoal não consignado (-6,0 p.p. no mês e -6,3 p.p. no ano); e de 23,1% a.a. para o consignado (-0,1 p.p. no mês e -1,3 p.p. no ano).

Nas operações com RL para PJ, a taxa média era de: 13,2% a.a. na antecipação de faturas (+0,6 p.p. no mês e +0,8 p.p. no ano); 16,1% a.a. nos descontos de recebíveis (-0,6 p.p. no mês e -1,6 p.p. no ano); 21,4% a.a. no capital de giro (+1,4 p.p. no mês e no ano).

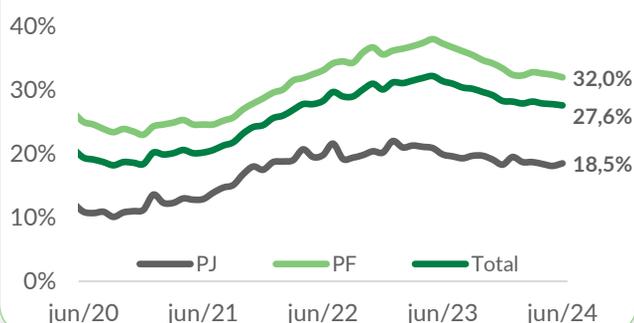
Dentre as modalidades com RD, o indicador para as novas operações era de: 11,7% a.a. no crédito rural para PJ (+0,2 p.p. no mês e +0,1 p.p. no ano); de 10,9% a.a. no crédito rural para PF (estabilidade no mês e +0,6 p.p. no ano); de 9,6% a.a. no financiamento imobiliário para PF (+0,2 p.p. no mês e +0,4 p.p. no ano); e 12,8% a.a. nas operações com o BNDES (+0,8 p.p. no mês e +1,2 p.p. no ano).

Na carteira com RL, a queda na margem na taxa média de juros combinada com a alta mensal de 0,4 p.p. na taxa média de captação reduziu em -0,7 p.p. o spread médio para 28,3 p.p. (-1,9 p.p. no ano).

Por fim, o Índice de Custo do Crédito (ICC), que leva em consideração a rentabilidade de todo o estoque de crédito, era de 31,2% a.a. (-0,1 p.p. no mês e +0,3 p.p. no ano). Com isso, o *spread* médio das instituições financeiras encerrou junho em 22,0 p.p. (-0,1 p.p. na margem e +0,5 p.p. no ano).

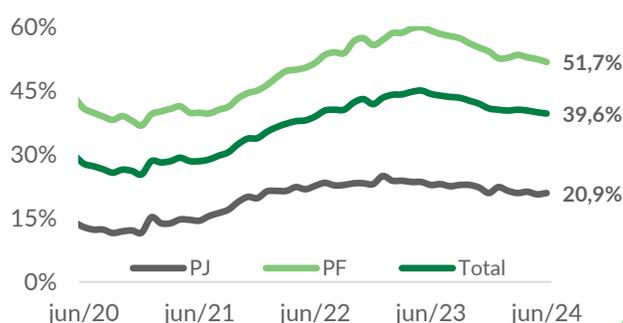
SFN Total

Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)

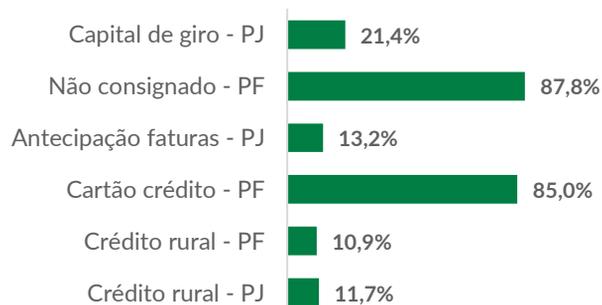


Recursos Livres

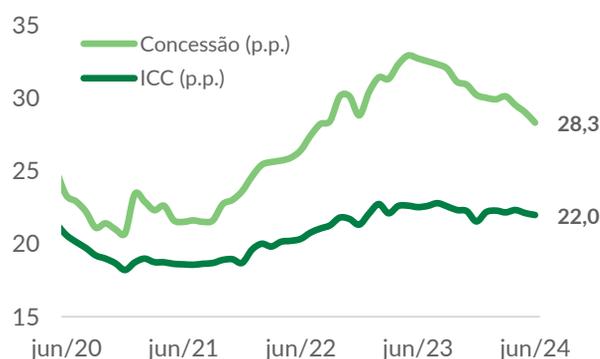
Taxa de Juros das Concessões (% a.a.)



Taxas de Juros - Por Modalidades (% a.a.)



Recursos Livres - Spread



Inadimplência e crédito por tipo controle

Em junho, a inadimplência das operações de crédito do SFN era de 3,2%, recuando em -0,1 p.p. na margem (estável no ano). Após 3 meses consecutivos em 4,5%, o indicador nas modalidades com RL subiu em 0,1 p.p. (+0,1 p.p. no ano). Já com RD, a taxa reduziu-se em -0,1 p.p. no mês para 1,4% (+0,1 p.p. no ano).

Na abertura por tipo de tomador, a inadimplência com RL para PF permaneceu em 5,5% pelo 3º mês consecutivo (-0,1 p.p. no ano), com a taxa para PJ subindo 0,1 p.p. na margem para 3,3% (+0,2 p.p. no ano).

Por modalidades com RL para PF, a taxa de inadimplência era de: 54,5% no cartão de crédito rotativo (-0,8 p.p. no mês e +0,6 p.p. no ano); 11,1% no parcelado (+0,3 p.p. no mês e +1,0 p.p. no ano); 12,3% no cheque especial (+1,1 p.p. no mês e -1,3 p.p. no ano); 5,9% no crédito pessoal não consignado (+0,2 p.p. no mês e -0,3 p.p. no ano); 17,2% na composição de dívidas (estabilidade no mês e +2,1 p.p. no ano). Para PJ, o índice era de: 4,8% para capital de giro (estabilidade no mês e no ano); e 2,6% para desconto de duplicata e recebíveis (-0,5 p.p. no mês e -0,4 p.p. no ano).

Com RD, a taxa de inadimplência era de: 1,4% no financiamento imobiliário para PF (-0,1 p.p. no mês e estabilidade no ano); e 2,5% na rubrica outros para PJ (-0,4 p.p. no mês e de +0,3 p.p. no ano).

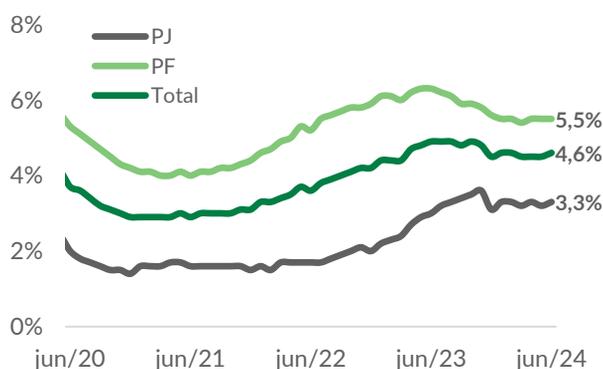
A média móvel de 6 meses (MM6) dos atrasos sinaliza a manutenção da qualidade da carteira com RL, permanecendo pelo 8º mês consecutivo em 3,3%. Na abertura, a MM6 dos atrasos para PF seguiu em 4,2% (4,2% em dez/23) e em 2,1% para PJ (2,1% em dez/23).

A parcela de crédito das IFs públicas (IFpub) em relação ao total continuou oscilando em torno de 43%, mantendo na margem um crescimento de 9,6% a.a. (9,4% a.a. em dez/23). Já nas IFs privadas de controle nacional (IFpri), houve uma aceleração na margem de 9,7% a.a. para 11,1% a.a. (7,0% a.a. em dez/23). Por fim, as IFs de controle estrangeiro (IFest) saíram de um avanço de 5,9% a.a. em mai/24 para 7,4% a.a. (7,3% a.a. em dez/23).

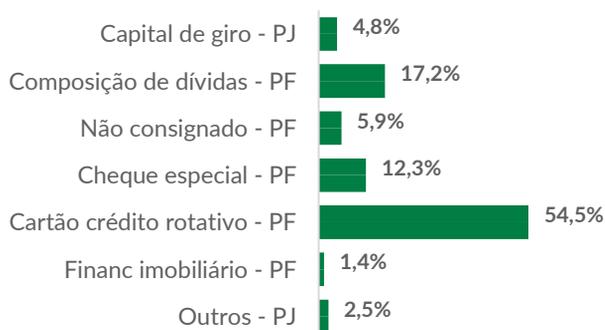
Em junho, o nível de provisões das IFpri recuou -0,1 p.p. na margem para 7,0% (7,2% em dez/23), com as IFpub registrando estabilidade no mês em 5,0% (5,1% em dez/23), enquanto o indicador para as IFest subiu 0,1 p.p. para 6,1% (5,9% em dez/23).

Mantendo-se a análise por controle de capital, a taxa de inadimplência das IFpri fechou em 3,9% (+0,1 p.p. no mês e estabilidade no ano), ficando em 3,0% para as IFest (-0,1 p.p. no mês e +0,1 p.p. no ano) e em 2,6% para as IFpub (-0,2 p.p. no mês e estabilidade no ano).

Recursos Livres – Inadimplência



Inadimplência por Modalidades



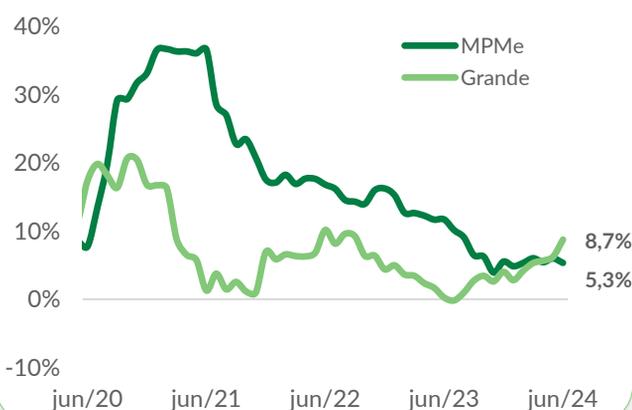
Por Porte das Empresas

Em junho, o crescimento na margem do saldo dos empréstimos para as Grandes empresas (Ge) foi de 3,6% (0,6% em mai/24), enquanto o das Micro, Pequenas e Médias empresas (MPMe) era de 0,4% (0,5% em mai/24).

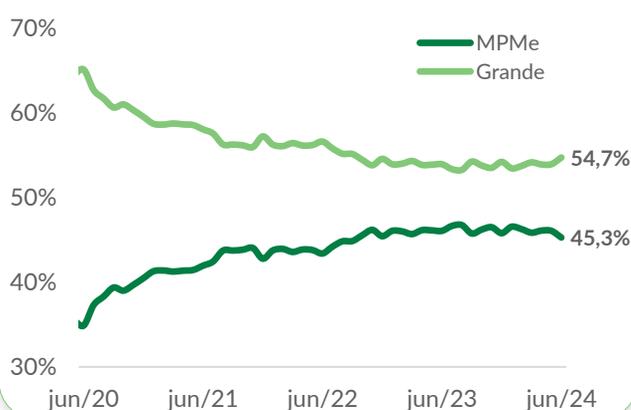
Na comparação anual, houve uma aceleração mais intensa no ritmo de crescimento do crédito para as Ge, que saiu de 6,2% a.a. em mai/24 para 8,7% a.a. em junho (4,0% a.a. em dez/23). Para as MPMe houve uma perda de ímpeto, com o avanço saindo de 6,0% a.a. em mai/24 para 5,3% a.a. (5,5% a.a. em dez/23). Com isso, as Ge vem ganhando participação no total dos empréstimos, alcançando 54,7% (+ 0,8 p.p. na margem e +0,5 p.p. no ano).

Adicionalmente, houve uma melhora na margem na qualidade da carteira de crédito para as Ge e MPMe. Em 0,4%, a taxa de inadimplência das Ge acumulou retrações de -0,1 p.p. na margem e de -0,2 p.p. no ano. Com redução de -0,2 p.p. no mês, mas com uma alta de 0,3 p.p. no ano, o indicador para MPMe ficou em 4,4%. A contração mensal de -0,2 p.p. no saldo de operações com maior risco – classificadas entre “E” e “H” pela Resolução CMN 2.682/99 – para 6,5% nos empréstimos para PJ (6,6% em dez/23), decorreu das reduções mensais de -0,2 p.p. para 9,3% nas MPMe (8,9% em dez/23) e de -0,3 p.p. para 4,1% nas Ge (4,6% em dez/23).

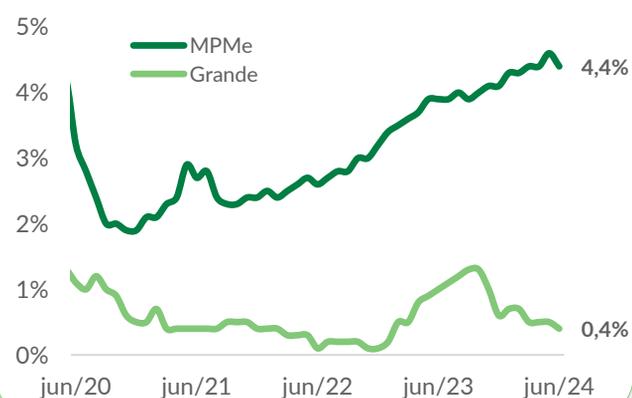
Varição Anual



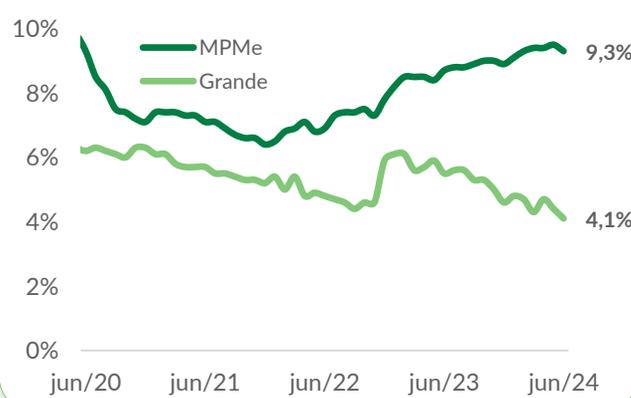
Participação



Inadimplência



Saldo de Maior Risco Classificado entre “E” e “H”



Endividamento e Comprometimento da Renda das Famílias

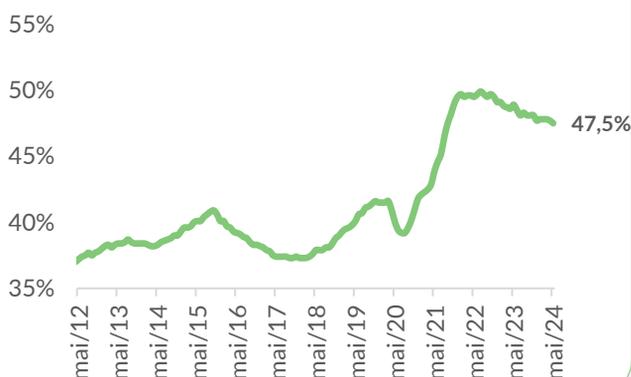
Considerando-se os dados relativos até o mês de maio, percebe-se a manutenção de uma ligeira tendência de queda no endividamento e no comprometimento da renda das famílias, em linha com a recuperação do mercado de trabalho e da renda.

Utilizada no denominador da avaliação do indicador do comprometimento da renda com dívidas no SFN, o ritmo de crescimento da MM3 da Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF) acelerou de 12,6% a.a. em abr/24 para 14,6% a.a. em maio. No mesmo sentido, a RNDBF acumulada em 12m fechou com uma alta 12,9% a.a., ante 11,9% a.a. em abr/24.

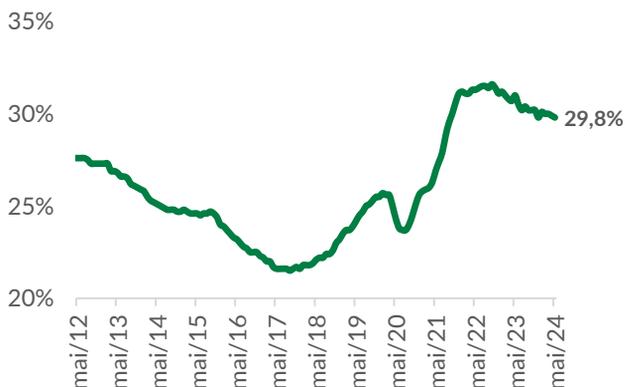
Mesmo com a recuperação do mercado de crédito, o índice de endividamento das famílias recuou -0,2 p.p. na margem e no ano para 47,5%, patamar ainda elevado na comparação histórica. Desconsiderando-se o crédito habitacional, o indicador fechou em 29,8%, com queda de -0,1 p.p. na margem e estabilidade no ano.

Com quedas de -0,4 p.p. no mês e de -0,2 p.p. no ano, o índice de comprometimento da renda encerrou maio em 25,7%. Excetuando-se o financiamento imobiliário, a taxa ficou em 23,6%, também com reduções de -0,4 p.p. no mês e de -0,2 p.p. no ano. A trajetória futura dependerá do efeito líquido do comportamento das taxas de juros das operações de crédito e das condições no mercado de trabalho e da renda das famílias.

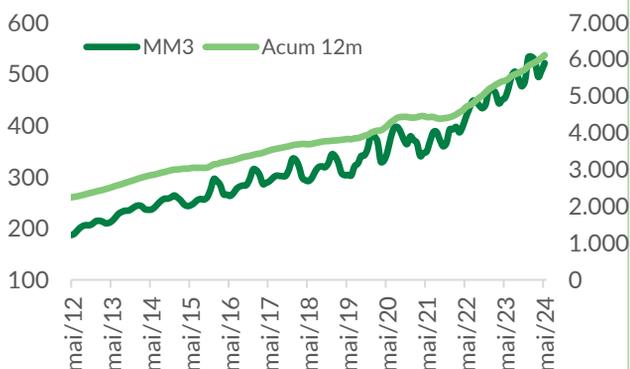
Endividamento Total das Famílias



Endividamento Exceto Habitacional



Renda Nacional Disponível Bruta Em R\$ bilhões - MM3 no eixo da esquerda



Comprometimento da Renda Dados dessazonalizados



*A metodologia baseia-se no conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF), substituindo a Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD) e incluindo aos rendimentos do trabalho, benefícios previdenciários e dos programas de proteção social do governo os recursos recebidos extraordinariamente pelas famílias, como o saque emergencial do FGTS e o auxílio emergencial. Na avaliação do comprometimento, utiliza no denominador a MM3 do indicador de renda, enquanto no endividamento é aplicada a renda acumulada em 12 meses.

Dados do Crédito – Junho de 2024

Carteira de Crédito (R\$ bi)	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	6.019	8,1%	14,5%	1,2%	2,0%	9,9%
Recursos Livres	3.505	5,5%	14,9%	1,5%	1,9%	7,8%
Pessoa Física	2.012	8,2%	17,5%	0,5%	2,2%	9,5%
Pessoa Jurídica	1.493	2,1%	11,9%	2,9%	1,5%	5,5%
Recursos Direcionados	2.513	11,9%	14,0%	0,8%	2,2%	13,0%
Pessoa Física	1.679	13,1%	18,0%	0,7%	2,1%	13,7%
Pessoa Jurídica	834	9,6%	6,9%	1,1%	2,4%	11,8%
Total PF	3.691	10,4%	17,7%	0,6%	2,1%	11,4%
Total PJ	2.327	4,7%	10,1%	2,2%	1,8%	7,7%

Concessão de Crédito (R\$ bi)*	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (%)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	586	4,7%	20,7%	2,4%	7,1%	9,3%
Recursos Livres	524	4,2%	20,9%	2,4%	6,0%	9,0%
Pessoa Física	272	9,3%	21,0%	-4,9%	3,9%	11,1%
Pessoa Jurídica	252	-1,3%	20,9%	11,7%	8,6%	6,6%
Recursos Direcionados	62	8,9%	18,5%	2,1%	17,3%	11,5%
Pessoa Física	39	5,3%	12,4%	-5,8%	14,4%	9,9%
Pessoa Jurídica	23	17,0%	35,3%	18,8%	23,8%	15,1%
Total PF	311	8,7%	19,7%	-5,0%	5,1%	11,0%
Total PJ	275	0,0%	21,8%	12,2%	9,7%	7,3%

Prazo da Carteira (meses)	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	57	56	55	0	0	1
Recursos Livres	22	22	21	0	0	1
Pessoa Física	28	28	25	0	0	3
Pessoa Jurídica	16	16	16	0	0	1
Recursos Direcionados	95	95	96	0	0	-2
Pessoa Física	114	114	115	1	1	-1
Pessoa Jurídica	56	58	61	0	-2	-6
Total PF	74	74	73	0	1	1
Total PJ	32	32	32	0	0	-1

¹Variações anuais nos finais de períodos

* Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Dados do Crédito – Junho de 2024

Prazo das Concessões (meses)	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (meses)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	126	124	123	-3	-1	1
Recursos Livres	46	46	44	0	1	0
Pessoa Física	61	61	62	1	1	0
Pessoa Jurídica	29	30	26	-1	1	0
Recursos Direcionados	212	211	216	-6	-4	-3
Pessoa Física	271	273	265	-1	1	5
Pessoa Jurídica	94	91	124	-16	-14	-22
Total PF	174	174	169	0	1	5
Total PJ	55	54	62	-7	-5	-7

Taxas de juros (% a.a.)	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	27,6%	28,3%	30,1%	-0,2	-0,6	-3,8
Recursos Livres	39,6%	40,8%	41,8%	-0,3	-0,9	-4,6
Pessoa Física	51,7%	54,2%	55,7%	-0,7	-1,7	-7,4
Pessoa Jurídica	20,9%	20,9%	23,0%	0,3	0,0	-1,9
Recursos Direcionados	10,6%	10,1%	11,6%	0,2	0,0	-1,1
Pessoa Física	10,1%	9,7%	11,4%	0,2	0,3	-1,6
Pessoa Jurídica	12,4%	11,5%	12,0%	0,6	-0,9	0,5
Total PF	32,0%	33,4%	35,6%	-0,4	-0,8	-5,3
Total PJ	18,5%	18,3%	20,2%	0,4	-0,2	-1,4

Inadimplência (% da carteira)	jun/24	2023 ¹	2022 ¹	Variações (p.p.)		
				mês	trimestre	12 meses
Total	3,2%	3,2%	3,0%	-0,1	0,0	-0,3
Recursos Livres	4,6%	4,5%	4,2%	0,1	0,1	-0,3
Pessoa Física	5,5%	5,6%	5,9%	0,0	0,1	-0,8
Pessoa Jurídica	3,3%	3,1%	2,0%	0,1	0,1	0,3
Recursos Direcionados	1,4%	1,3%	1,2%	-0,1	0,0	-0,2
Pessoa Física	1,4%	1,4%	1,3%	-0,1	-0,1	-0,2
Pessoa Jurídica	1,3%	1,2%	1,0%	-0,2	-0,1	-0,3
Total PF	3,7%	3,7%	3,9%	0,0	0,1	-0,5
Total PJ	2,6%	2,5%	1,7%	0,0	0,1	0,1

¹Variações anuais nos finais de períodos

²Valores nos finais de período.



Diretoria de Economia, Regulação e Produtos



abbc.org.br
assessoriaeconomica@abbc.org.br



Av. Paulista, 1842 -15º andar -Conj. 156
Edifício Cetenco Plaza -Torre Norte -
Cerqueira César São Paulo -SP



Tel: (55) 11 3288-1688